

> **Assembléia decide:**

A Greve continua

Trabalhadores técnico-administrativos, reunidos na assembléia geral do dia 25, decidem manter a greve por tempo indeterminado

No quarto dia de greve, os trabalhadores técnico-administrativos, reunidos em assembléia, decidiram pela continuidade do movimento por tempo indeterminado. A decisão foi praticamente unânime, sem votos contrários. O Sintuperj ressaltou o fortalecimento do movimento de greve e das mobilizações diárias realizadas na Uerj e no Hupe, bem como a coerência das ações do Sindicato para pressionar o governo a conceder o reajuste salarial.

A direção do Sindicato também destacou a importância da assembléia dos professores realizada no dia 24 que, em sua maioria, decidiu pela continuidade da greve por tempo indeterminado e a intensificação da luta unificada dos três segmentos da universidade.

Estavam presentes na assembléia representantes do DCE, a da Fasubra, Vera Miranda, e a presidente da Asduerj, Inalda Pimentel, que destacou a adesão de vários professores de diversas unidades acadêmicas que ainda não haviam aderido ao movimento. Em sua intervenção, ressaltou que tal adesão aconteceu pelo entendimento de que



TATIANA LIMA

Servidores técnico-administrativos da Uerj votam pela manutenção da greve

a greve não foi deflagrada de forma irresponsável. Ela lembrou o quanto a comunidade está unida para vencer as dificuldades pelas quais a Uerj passa.

O Sintuperj avalia que a greve é positiva e que, a cada dia, a mobilização aumenta. Além disso, o Sindicato destacou o sucesso da Bicicleata em defesa da Uerj, que cumpriu os objetivos de mostrar à sociedade os problemas enfrentados pela Universidade, sendo

aplaudida pela população durante todo o percurso até o Palácio Guanabara, além de ter provocado o governo do estado, na pessoa do Secretário de Ciência e Tecnologia, Alexandre Cardoso, a receber uma comissão composta por servidores técnico-administrativos e docentes, além de estudantes da universidade e do CAP.

Deliberações da Assembléia:

1. Manutenção da greve por tempo indeterminado
2. Participação na Assembléia Comunitária, sexta-feira (26), às 10h, no auditório 53
3. Ato conjunto no dia 30/09 (um ano do incêndio no Pavilhão João Lira Filho)
4. Plenária de mobilização no HUPE dia 01/10, às 10h
5. Ato "circo do Cabral" a ser incorporado na Bicicleata em defesa da Uerj

Leia todas as decisões em:

www.sintuperj.org.br

Agenda de luta

- 26/09 - 10h - Assembléia Comunitária - auditório 53
- 30/09 - 14h - Plenária dos Contratados
- 30/09 - Ato conjunto (1 ano do incêndio no Pavilhão João Lira Filho)
- 01/10 - 10h - Plenária de mobilização no Hupe - Anfiteatro Central Ney Palmeiro
- 01/10 - 14h - Assembléia Geral dos Técnico-administrativos - Auditório 13
- 02/10 - 10h - Passeata do Muspe ao Palácio Guanabara.

Governo e Reitoria querem reeditar “atrasadão”

Em nome do governador Sérgio Cabral, reitor lança proposta de reajuste somente para servidores docentes da Uerj

A reitoria apresentou, no dia 9 de setembro, o que considerou uma “proposta” para a comunidade da Uerj. A nota divulgada pela Administração Central foi uma agressão aos servidores técnico-administrativos. Além disso, constitui um duro golpe naqueles que constroem essa universidade com seu trabalho e dedicação.

Esse filme já foi visto no passado. Em 1987, o governo concedeu um reajuste para a categoria docente e causou uma enorme revolta nos técnico-administrativos. Após uma greve de 68 dias, conquistou-se a extensão do reajuste. Os 15 meses anteriores transformaram-se num passivo trabalhista que recebeu o nome de “atrasadão” e hoje encontra-se em fase de precatório.

Parece que alguém quer repetir a história e dessa vez tudo indica que virá mesmo como tragédia. É inadmissível que se rasguem os mandamentos universitários de forma tão aviltante.

Confira abaixo as contradições

da “proposta” veiculada pela Reitoria:

1 – A Uerj estabeleceu, como parâmetro para as discussões salariais, que o vencimento-base de um professor auxiliar seria o mesmo que o de um técnico-administrativo de cargo de nível superior. Significa que profissionais com o mesmo nível de escolaridade - graduação - devem receber o mesmo valor como remuneração.

Que profissionais estão equiparados ao professor auxiliar?

Médicos, engenheiros, biólogos, assistentes sociais, enfermeiros, psicólogos, químicos, entre outros.

O que mudará: com a “proposta”, a isonomia entre os trabalhadores (docentes e técnico-administrativos) é quebrada.

2 – O Conselho Universitário aprovou os dois Planos de Carreira (técnico-administrativo e docente) tendo como referência o mesmo valor do nível superior com graduação.

O que muda: O governo e a reitoria desrespeitam as decisões da instância máxima da Uerj que é o Conselho Universitário. Cadê a autonomia?

3 – O Governo diz que a proposta docente aprovada no Conselho Universitário é inconstitucional.

A verdade: a proposta está completamente de acordo com a proposta orçamentária aprovada. O que é inconstitucional é a proposta do governo. Esta sim, está fora do orçamento.

4 – Governo diz que gasto com o Plano de Carreira Docente é maior que reajuste.

Assembléias: Então, por que não conceder o reajuste linear para as duas categorias?

Diante desse quadro, precisamos intensificar nossa greve e fazer com que o Governo apresente proposta de reajuste para a Uerj.

Veja, em números o que foi divulgado:

Função	Salário Atual	Aumento real	Porcentagem	Salário Proposto
Prof. Auxiliar	2507,95	700	27,92%	3207,00
Prof. Assistente	3147,27	1000	31,77%	4141,00
Prof. Adjunto	3934,07	1500	39,40%	5497,00
Prof. Titular	4917,61	3000	63,03%	7921,89
Prof. Associado*	-	-	-	7201,72

* A função de Professor Associado ainda não foi implementada.